

I-SAB

# CADERNOS DO

P  
A/Z

**UFRGS**  
**Instituto de Letras**

NÚMERO: 16

DATA: DEZEMBRO DE 1996

## **BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES/ CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO SOCIAL (BSCSH/CDS) - PROJETOS E PARCERIAS -**

Maria Lizete Gomes Mendes e  
Vera Maria Araujo Pigozzi de Araujo\*

As novas tecnologias de informação hoje disponíveis e a falta de recursos humanos e materiais destinados às bibliotecas universitárias públicas brasileiras exigem, dos profissionais da informação, uma mudança de comportamento, não sendo admissível a este profissional permanecer passivo e alheio a esta nova realidade.

Nos últimos anos, os investimentos destinados às bibliotecas universitárias foram irrisórios, acarretando sérios prejuízos à conservação e atualização do acervo de livros e de periódicos, à aquisição de novos equipamentos e à manutenção e ampliação de seu quadro de pessoal.

Conscientes desta nova realidade, decidiu-se reagir e ir em busca de recursos em outras fontes orçamentárias além das que são comumente destinadas às bibliotecas universitárias, como as do Tesouro Nacional, de modo a viabilizar a continuidade das tarefas até então executadas pelos funcionários desta biblioteca e, ainda, criar as condições necessárias para adequar-se à nova realidade que surge a partir do avanço das novas tecnologias. A grande meta a ser alcançada é melhorar a qualidade de informação a ser oferecida, especialmente em relação à sua especificidade, isto é, recuperação de temas específicos em bases de dados. Assim teve início uma nova fase desta biblioteca, com investimentos para a aquisição de novos documentos e de novas

---

\* Bibliotecárias da BSCSH/CDS/UFERS.

R  
P  
D  
P  
V  
P  
C  
P  
P  
P  
D  
L  
F  
E  
I  
A

tecnologias e na busca de recursos humanos para viabilizar a infra-estrutura necessária requerida pelos pesquisadores, usuários da Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades.

Foi com a execução de projetos e o estabelecimento de parcerias que a BSCSH/CDS, uma das 30 bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBU), e vinculada administrativamente ao Instituto de Letras e ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, pode hoje oferecer excelentes condições de pesquisa na área de Ciências Sociais e Humanas.

Há dez anos que se faz projetos, e hoje se pode afirmar que eles foram essenciais para mudar o perfil da BSCSH/CDS, tanto em relação à reformulação e simplificação de rotinas, como em relação às condições privilegiadas de pesquisa que oferece.

Para a execução destes projetos, a BSCSH/CDS tem contado com o apoio da FAPERGS, CNPq e FINEP e, mais recentemente, estabelecido parcerias com os Cursos e Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Esta nova mentalidade ainda não foi aceita por todos, mas certamente, foi através das parcerias com estas diferentes Instituições e com os Cursos e Programas de Pós-Graduação que se conseguiu alcançar excelentes resultados, como os que veremos a seguir. Desta forma, com a execução de projetos, foi possível:

- criar as condições necessárias para a consolidação e a expansão das atividades do *Centro de Documentação do Sindicalismo*, hoje, *Centro de Documentação Social*;

- colocar a BSCSH/CDS em rede com a UFRGS e demais bibliotecas do Sistema, beneficiando também alguns núcleos de pesquisa que utilizaram a fibra ótica adquirida pela biblioteca para acessar a Internet, o Vortex e o Asterix (base SAbi);

- instalar uma rede local (Rede Novell). Com a Rede Novell é possível que cada um dos computadores possa acessar todo e qualquer programa existente na biblioteca, sem ocupar área de winchester no seu computador de uso pessoal, e consultar trabalhos desenvolvidos pelos colegas, sem precisar se deslocar para o computador em que o colega desenvolveu seu trabalho;

- socializar a informação, incorporando à coleção da biblioteca, livros e fascículos de periódicos adquiridos pelos Cursos e Programas de Pós-Graduação, documentos estes, que eram de uso exclusivo dos pesquisadores daqueles cursos e programas:

- expandir e atualizar a coleção de documentos nas áreas de Estudos da Linguagem, Literatura e Sociologia com a aquisição de novos documentos, oriundos dos respectivos Cursos e Programas de Pós-Graduação, resultados de projetos e de verbas de bancada;

- colocar, em redes e sistemas de informação, dados bibliográficos de documentos relevantes, com ênfase nas informações neles contidas, consideradas essenciais para os pesquisadores das universidades brasileiras;

- criar e desenvolver bases de dados nas diferentes áreas temáticas do conhecimento, visando acelerar e qualificar as atividades de indexação temática;

- criar e desenvolver uma base de dados de autores com a finalidade de agilizar as tarefas de processamento técnico;

- desenvolver tarefas de indexação de artigos de periódicos e de livros;

- aumentar o processamento técnico, colocando na base de dados SAbi e à disposição em redes e sistemas de informação um significativo número de dados bibliográficos;

- viabilizar a consistência da base SAbi, nas áreas de conhecimento da BSCSH/CDS;

- simplificar as rotinas de trabalho;

- integrar as atividades de pesquisa com as atividades técnicas desenvolvidas pela BSCSH/CDS;

- adquirir bases de dados em CD-ROM, tais como, SOCIOFILE e MLA;

- oferecer aos pesquisadores desta Universidade e demais pesquisadores do país levantamentos bibliográficos cada vez mais significativos, tanto quanto ao número de informações recuperadas, como em relação à especificidade temática;

- propiciar, aos bolsistas de Iniciação Científica, excelentes condições para o ingresso em Cursos de Pós-Graduação, como Mestrado e Doutorado.

- divulgar, no Salão de Iniciação Científica, as atividades desenvolvidas na BSCSH/CDS, salientando os resultados alcançados.

Até o presente momento, a BSCSH/CDS já executou projetos para:

- integrar as atividades e compartilhar recursos entre a Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades, BSCSH, e o Centro de Documentação Social, CDS.

- instalar e implantar a Rede Novell;

- tornar-se um Posto de Serviço da Rede Antares;

- indexar artigos de periódicos;

- agilizar o processamento técnico de livros;

- desenvolver bases de dados (levantamento terminológico) em

algumas áreas do conhecimento;

- implementar o módulo de empréstimo automatizado;

- estudar as bases de dados disponíveis na área, para conhecer seus recursos e o modo de acessá-las;

- fazer levantamentos bibliográficos sobre temas específicos, com busca em bibliotecas de pesquisadores e de universidades brasileiras.

Em relação à atualização e expansão do acervo, no ano de 1991 foram adquiridos e registrado 2.717 documentos, dos quais apenas 442 foram adquiridos por compra. Em 1995, foram adquiridos e registrados 4.185, sendo que 790 foram adquiridos por compra, a maioria deles pelos Cursos e Programas de Pós-Graduação. Em 1996, até 30 de novembro, já foram registrados 5.159 documentos, 520 por compra. Embora as aquisições por compra ainda sejam insignificantes, considera-se importante, principalmente se for considerado que, nos anos de 1992, 1993 e 1994, adquiriu-se um total de 521 documentos.

Quanto às atividades desenvolvidas pelo Setor de Processamento Técnico, os resultados são bem mais significativos. Neste sentido podem-se fazer as seguintes afirmações:

- conforme dados levantados em 03 de setembro de 1996, a BSCSH/CDS tinha disponibilizado, para acesso e recuperação da informação na base de dados SAbi, 32.549 documentos, equivalente a 18% da base. A biblioteca da Faculdade de Educação, que também desenvolve atividades em parceria com Instituições Financiadoras e com

o Curso de Pós-Graduação, disponibilizara 17.675 documentos, sendo a segunda biblioteca, em termos quantitativos, na referida base. Outras duas bibliotecas do Sistema incluíram, na base, informações bibliográficas referentes a cerca de 12.000 documentos. As demais, até a data deste levantamento, tinham, na base, cerca de 5.000/6.000 documentos, média que a BSCSH/CDS inseriu nos anos de 1995 e de 1996. Há bibliotecas, ainda, que não atingiram 1.000 dados na base SAbi.

- produção destacada da BSCSH/CDS comparativamente às outras cinco bibliotecas de grande porte do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBU), como se vê a seguir, relativamente aos seguintes itens:

a) processamento técnico do acervo

<b>BSCSH</b>	<b>32.549 NRB</b>	<b>50,57%</b>
BS1	5.463 NRB	8,49%
BS2	12.306 NRB	19,12%
BS3	4.413 NRB	6,86%
BS4	5.821 NRB	9,04%
BS5	3.813 NRB	5,92%

b) monografias incluídas

<b>BSCSH</b>	<b>12.278 NRB</b>	<b>43,87%</b>
BS1	1.962 NRB	7,01%
BS2	6.099 NRB	21,79%
BS3	2.908 NRB	10,39%
BS4	3.550 NRB	12,68%
BS5	1.193 NRB	4,26%

c) artigos de periódicos indexados

<b>BSCSH</b>	<b>16.788 NRB</b>	<b>70,69%</b>
BS1	947 NRB	3,99%
BS2	4.426 NRB	18,64%
BS3	469 NRB	1,97%
BS4	454 NRB	1,91%
BS5	664 NRB	2,80%

d) total de NRB na base no ano de 1995

<b>BSCSH</b>	<b>6.320 NRB</b>	<b>62,95%</b>
BS1	819 NRB	8,16%
BS2	536 NRB	5,34%
BS3	859 NRB	8,56%
BS4	1.027 NRB	10,23%
BS5	479 NRB	4,77%

A respeito dos serviços, oferecidos destaca-se o acesso às bases de dados, que hoje atende a uma comunidade usuária maior, não mais se restringindo ao âmbito local, mas atingindo um plano nacional. São freqüentes as solicitações de levantamentos bibliográficos recebidas por pesquisadores de instituições do interior do estado e de outras instituições do país.

É importante destacar ainda que, com a execução destes projetos foram beneficiados:

- os bibliotecários que criaram mecanismos eficazes para o desenvolvimento de suas tarefas;

- os pesquisadores, que obtêm levantamentos bibliográficos automatizados com a recuperação de informações específicas e de documentos relevantes, essenciais ao andamento de suas pesquisas;

- os professores que, no desempenho de suas tarefas didáticas, contam com o auxílio de uma biblioteca que vem atualizando gradativamente seu acervo, repondo perdas significativas, e ainda, explorando o conteúdo temático dos documentos de que dispõe, de forma a ampliar os recursos informacionais que oferece;

- os usuários em geral que modificaram seu perfil, não mais se limitando a retirar livros constantes em bibliografias básicas, mas indo em busca de temas para desenvolver suas tarefas didáticas;

- os bolsistas, muitos dos quais ingressaram em Cursos de Mestrado e, até mesmo, de Doutorado.

Concluindo, é preciso também salientar a mudança de perfil ocorrida no quadro de pessoal frente a todas estas mudanças, especialmente as que dizem respeito às mudanças tecnológicas. Começou a surgir uma nova postura por parte de cada um dos funcionários, que, quase em sua totalidade, realizaram cursos na área de informática para adequar-se a este novo modelo de bibliotecas e centros

de informação que estão aparecendo nos últimos anos. Com o novo perfil, surgem também novas propostas de trabalho para a melhoria dos serviços executados, obrigando todos a uma constante avaliação da situação, analisando os resultados alcançados e planejando alcançar novas metas.